

A CRÔNICA de Rubem Braga

15.10.57

OS BICHOS

UMA das senhoras protetoras dos animais, a inteligente e bondosa Dona Lia Cavalcânti, parece não me incluir entre os bichos dignos de proteção, e me manda uma carta ferina. Como eu não topasse o protesto contra os médicos que estão usando cães em experiências fisiológicas, ela me acusa de ter um "coração dogmático" e um "cientifismo rígido" que "permite a qualquer rapazinho com um diploma retalhar, estraçalhar, emendar e mutilar coisa viva em nome da ciência" etc., etc.

Seus verbos, Dona Lia, impressionam muito; mas o diabo é que sem "retalhar, estraçalhar, emendar e mutilar coisa viva" não existe, simplesmente, essa coisa estimável chamada cirurgia. Que rapazes com diploma a pratiquem é não apenas legal como aconselhável, pois nenhum grande cirurgião se fez sem ter sido antes um jovem médico. Com essa violência de estilo a senhora poderá descrever uma simples extração de dente como um ato sanguinário de violência carnal, não é mesmo?

Sejamos, Dona Lia, contra a estupidez no trato dos animais e as violências inúteis; mas, como pede o leitor Roberto Ribeiro, "deixemos em paz os médicos". Esse leitor lembra que para descobrir a sua famosa vacina contra a poliomielite, Salk teve de sacrificar centenas de macacos; o nosso professor Mota Maia exterminou uma cachorrada imensa para acertar com a técnica do enxerto de aorta abdominal. E por que cachorro é melhor que os milhares de cobaias sacrificadas diariamente em todos os laboratórios do mundo para pesquisas de toda ordem? O maior amigo dos animais brasileiros, o homem que dedica toda a sua vida a proteger a nossa flora e a nossa fauna, esse magnífico naturalista que é o meu amigo Ruschi, o autor do milagre da multiplicação dos beija-flôres, é, seguramente, a criatura humana que matou mais beija-flor até hoje: sacrificou milhares deles, para poder conhecê-los bem.

Ora, Dona Lia, cuide dos seus bichos, que a senhora faz obra cristã e bonita; mas deixe os médicos em paz.

Ou quem sabe que não nós quer ajudar a proteger esse pobre bicho que é o jornalista? A senhora já mandou seu telegrama de protesto a esse paquidêmico senhor Pitombo que agrediu no recinto da Câmara o jornalista Hélio Fernandes, já, Dona Lia?